

A Incubadora de Publicações Gráficas lança 10 livros de artista

A Incubadora de Publicações Gráficas, iniciativa que visou estimular a criação e desenvolvimento de livros de artista em Salvador, chega ao final de seu ciclo de quase um ano de atividades no próximo dia 30 de novembro, às 19h, com uma exposição coletiva na RV Cultura e Arte para o lançamento das 10 publicações participantes do projeto.

Entre as obras que serão apresentadas ao público estão livros no convencional formato códex, a exemplo de *Multidão* (Lucas Moreira e Gris) que reúne uma coleção de figuras que caminham e resistem nas ruas de Salvador impressas em serigrafia e risografia, ou *Escuro* (Leo França e Lia Cunha) que convoca o leitor a tocar sentidos nas veias e cicatrizes das páginas, e encontrar o brilho das palavras; livros-objeto que exploram qualidades escultóricas como *Marear* (Taygoara Aguiar), uma cartografia afetiva composta por imagens de embarcações pesqueiras e de passeio dos portos de Plataforma, Solar do Unhão, Porto da Barra e Ilha de Maré, localizados na Baía de Todos os Santos, completamente impresso em cianotipia, ou como *Territórios Movediços* (Felipe Rezende e Luma Flôres) que aborda realidade, espaço e simulação a partir de mapas da cidade de Salvador; e ainda outras propostas mais ousadas de publicação a exemplo de *Templo* (Pedro Marighella) impresso em serigrafia e acompanhado de um vinil compacto, ou *Vagalume* (Clara Cerqueira e Túlio Carapiá), literatura ilustrada impressa em serigrafia sobre tecido tingido. Todos os livros tem tiragem limitada de 50 a 100 exemplares apenas e estarão à venda durante a exposição e também poderão ser adquiridos através do site do projeto www.incubadoragrifica.com.

“Um dos aspectos mais importantes da Incubadora foi receber propostas de artistas muito diferentes entre si, cada um com vivências distintas no universo das artes e do livro, mas todos muito interessados em investigar o suporte, em construir e desconstruir conceitos sobre o que pode ser um livro, e motivados a traduzir suas pesquisas e experiências através desse objeto tão potente. Com esse ponto de partida, foi possível que o grupo realmente formasse arranjos de produção, colaborasse entre si, o que foi um dos objetivos iniciais da criação do projeto, estimulando a produção, a cena e permitindo que os artistas tenham espaço e verba para materializar suas obras”, conta Ilan Iglesias, produtor do projeto.

“A ideia de criar uma Incubadora de Publicações Gráficas que se ocupasse dos livros de artista partiu do entendimento do livro como um suporte versátil que permite uma investigação estética não só baseada em seu formato, nos materiais que o compõe, mas também, no seu conteúdo, na maneira de depositar ali imagens e textos, gerando narrativas, o transformando em um terreno fértil para materialização de pesquisas das mais diversas. Além disso, vale ressaltar que o livro enquanto obra tem uma facilidade maior de circulação, em si tratando de um objeto portátil e com valores agregados menos intimidantes, o que pode ser um grande trunfo no mercado de arte ou um diferencial no circuito livreiro”, comenta Larissa Martina, editora e curadora do projeto.

A incubadora de Publicações Gráficas é uma iniciativa da RV Cultura e Arte e tem apoio financeiro do Governo do Estado, através do Fundo de Cultura, Secretaria da Fazenda e Secretaria de Cultura da Bahia.

Serviço

Exposição/lançamento Incubadora de Publicações Gráficas

Abertura: 30/11 das 19h às 22h

Visitação gratuita até 12/01/2019

Local: RV Cultura e Arte – Av. Cardeal da Silva 158, Rio Vermelho. Salvador/BA

Livros e autores

Travessia, de Agnes Cajaiba

Na ilha de Madre de Deus naveguei com pescadores e marisqueiras, formando uma coleção de fragmentos de uma história não contada pela história hegemônica e invisível aos mapas oficiais. Travessia tece uma arqueologia do agora, enodando espaços da memória, paisagens marítimas, arquiteturas movediças. É, ainda uma linha que atravessa pessoas e suas memórias. O livro faz um convite de parar o olhar nas diversas camadas do extraordinário: um caminho de areia que agora é asfalto, uma textura na praia, uma alga que parece um corpo que dança, o azul profundo do horizonte.

Levante, o sistema caiu, de Daniel Lisboa (Lambes do Mal)

“Levante, o sistema caiu” da Lambes do Mal é um manual de desobediência urbana. Nas páginas negras desse tratado pessimista encontramos o anti-fluxo, um atalho para lugar nenhum que pode nos leva à todos os lugares. Criamos uma narrativa do absurdo, um passo-a-passo para o precipício, uma caminhada da destilação. Seguindo seu refluxo ou consultando-o pontualmente, o livro apresenta chaves improváveis para cadeados sociais, familiares, existenciais e religiosos. Rumar na direção contrária, destratar o senso comum, provocar a norma vigente são alguns dos antídotos propostos aqui para divertir e subverter o cotidiano. Sempre que o sistema cair, chute!

Territórios Movediços, de Felipe Rezende e Luma Flôres

Territórios Movediços aborda realidade, espaço e simulação a partir de mapas da cidade de Salvador. De caráter labiríntico, tal como a velha cidade, suas dobras e traçados urbanos são caminhos por onde se desenrolam um diálogo imaginário entre trechos de Jorge Luís Borges e Jean Baudrillard, protagonizado por personagens que transformam de maneira imediata o espaço. Versando sobre realidade e especulação, esta mapoteca em ruínas questiona os domínios do visível e inapreensível na representação cartográfica. Funciona simultaneamente como território, livro e objeto escultórico, proporcionando diferentes possibilidades de leitura.

Diário do Pó, de Leandro Estevam

O livro Diário do Pó surge de uma série fotográfica de mesmo nome, produzida a partir do encontro entre diferentes elementos da paisagem natural, geralmente deslocados do seu lugar de origem. Folhas caídas das árvores, conchas afastadas da maré, penas encontradas no chão ao longo do meu deslocamento a pé por cidades do Estado da Bahia são a matéria prima para construção de um diário da visual.

Colocar lado a lado, espécies naturais diversas visa ampliar a percepção para os mesmos, criar relações de tensão/ harmonia, semelhança/diferença entre elementos múltiplos, mas que tem como ponto em comum aprisionar o momento daquilo que, por ser vivo, inevitavelmente se transforma no instante seguinte e é fruto de uma lugar, clima e momento específico.

O procedimento de coleta e colecionismo se convertem em imagem, deixando rastros sensoriais de um momento e lugar precisos. Temperaturas, sons e cheiros são rememorados,

assim como estados de sentimento como o prazer, a alegria ou a melancolia. Potencializar a relação de intimidade com os elementos da paisagem, e consequentemente com a natureza, é o norte do projeto Diário do Pó. O cotidiano contado através da observação da natureza. A beleza da identidade natural de um lugar.

Escuro, de Leonardo França e Lia Cunha

Escuro é um livro-pele que lhe convoca a um pacto poético: tocar sentidos nas veias e cicatrizes das páginas, encontrar o brilho das palavras. Concebido e criado no encontro entre a artista visual Lia Cunha e o artista do corpo Leonardo França, o aspecto tátil, verbal e vestível do livro faz da relação corporal sua aventura poética.

Os poemas de Leonardo França, as gravuras e desenhos de Lia Cunha trazem uma pulsão erótica pela vida tateando outras lógicas na escuridão da razão.

Este livro mescla diferentes técnicas de impressão: relevos secos criados com raízes e placas de metal na prensa, impressão tipográfica e impressão a laser.

Multidão, de Lucas Silva Moreira e Gris (Lara Perl e Rafa Moo)

Multidão reúne uma coleção de figuras que caminham e resistem nas ruas de Salvador e que em algum momento cruzaram com o antropólogo Lucas Moreira em suas deambulações pelo centro e pela orla marítima da cidade. Num processo de inventário afetivo, Lucas recorta os corpos dos ambientes onde foram fotografados e nos apresenta cada um em sua singularidade, ocupando uma página e se relacionando com aqueles que vem antes e depois, em um novo percurso narrativo. Editado pela Gris, o livro tem 80 páginas e é totalmente feito à mão, impresso em serigrafia e risografia, com tiragem numerada de 50 exemplares.

Templo, de Pedro Marighella

Num cruzamento de contextos, a ilustração de um dançarino do grupo de dança Oz Sem Limites Mc'z OFC e um fonograma pagode-espiritual registrado em vinil compacto, juntos, são convertidos numa suposição utópica, onde a experiência mística e sublime seria inventada pelos gêneros musicais mais populares na Bahia do começo do século XXI. Com tiragem de 50 unidades em serigrafia, 10 dessas compõem tiragem especial, acompanhando o disco HI-FI compacto com o fonograma "Eu sou a margem (Templo)", de composição do autor.

Marear, de Taygoara Aguiar

Marear é uma cartografia afetiva composta por imagens de embarcações pesqueiras e de passeio dos portos de Plataforma, Solar do Unhão, Porto da Barra e Ilha de Maré, localizados na Baía de Todos os Santos, em Salvador/BA. Sua estrutura de madeira e papéis especiais, ao mesmo tempo é e abriga barcos e cianotípias sobre papel de algodão. Marear é um convite à invenção de narrativas e histórias possíveis dos barcos de fibra ou madeira, saveiros e traineiras presentes neste livro de artista. Naus que compõem a paisagem de grande parte da orla marítima da cidade e representam os barcos presentes nos espaços íntimos das memórias pessoais do autor/ designer Taygoara Aguiar. Memórias afetivas construídas, durante sua infância e adolescência, no subúrbio ferroviário e Ilha de Maré; e mais recentemente, nas vivências entre os barcos do centro antigo da cidade. O projeto gráfico parte de fotografias dos barcos de transporte e pesca da Baía de Todos os Santos e os seus respectivos nomes de batismo. Uma investigação gráfica e tridimensional expressa nas texturas, cores e tipografias presentes nas próprias embarcações registradas.

Vagalume, de Clara Cerqueira e Túlio Carapiá

Vagalume é um livro de literatura ilustrada impresso em serigrafia sobre lona crua tingida. A narrativa contínua, mas não necessariamente linear, em formato de tira de tecido de 1,55 x 20cm proposta aqui, faz parte da busca por diferentes formas de expressividade narrativa gráfica/literária. Nesse sentido, tentamos criar um diálogo entre imagem e texto para que formem juntos um todo de imagem, sem hierarquias ou divisões. O livro procura captar a experiência dos bares soteropolitanos, ao mesmo tempo que procura extrapolar essa experiência através da ficção - a história de uma prostituta, uma cena de sexo e violência, uma siririca e uma cachaça.

Longe, um mar movendo em meus ouvidos, de Yohanna Marie

Uma carta para alguém e um poema para evocar o som. Num movimento de regresso a casa, coreografia de ausências que se completa quando se abraça. Longe, um mar movendo em meus ouvidos é feito de abraços-esboços, fotografias, escritos soltos, rasgos, costura e areia. Numa pretensa ideia de que um livro pode ser um mar, mover as ondas e desembocar tsunamis, maremotos, inundação. E que catástrofes também incitam cuidado.

Sobre a Incubadora de Publicações Gráficas

Iniciativa que visou estimular a criação e desenvolvimento de publicações conhecidas como livros de artista, a Incubadora de Publicações Gráficas selecionou 10 propostas originais e inéditas de artistas e coletivos baianos para participarem do projeto. Entre março e agosto, foi realizada uma série de atividades de formação com os selecionados, que contou com conversas, cursos, oficinas, leituras de projeto e consultorias, recebendo pesquisadores, artistas, editores, curadores e outros profissionais ligados ao universo dos livros. Em seguida os artistas/autores receberam apoio financeiro para a materialização de suas propostas, contando com um ateliê coletivo como apoio para o processo de produção dos livros. E finalmente em novembro, os dez livros gestados durante o ano através da Incubadora de Publicações Gráficas chegam ao público e um lançamento/exposição na RV Cultura e Arte.

Ficha Técnica

Produtor: Ilan Iglesias

Editora/curadora: Larissa Martina

Design gráfico: Voulta

Fotografias: Caixa de Fósforo

Vídeos: +1 Filmes

Para maiores informações

71 33474929 | www.incubadoragráfica.com